UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

LEISHMANIOSE CUTÂNEA EM EQUÍDEOS: REVISÃO DE LITERATURA

Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – UNICEPLAC

Curso de Medicina Veterinária

Trabalho de Conclusão de Curso

Leishmaniose cutânea em equídeos: Revisão de Literatura

Gama – DF

2020

KARINE PIRES CARDOSO

Leishmaniose Cutânea em Equídeos: Revisão de Literatura

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de bacharelado em medicina veterinária pelo centro universitário do Planalto Central Apparecido dos santos – Uniceplac.
Orientadora: Prof.ª. Me. Carolina Mota Carvalho

Gama – DF

2020

UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

KARINE PIRES CARDOSO

Leishmaniose cutânea em equídeos: Revisão de literatura

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama, 07 de julho de 2020.

Banca Examinadora

Profa. Me. Carolina Mota Carvalho
Orientador

Fabiana Volkweis

Profa. Me. Fabiana Sperb Volkweis
Examinador

Cleyber José T. de Fátima

Prof. Me. Cleyber José da Trindade de Fátima
Examinador

UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus, que me ajudou a alcançar meus objetivos, por ter me permitido que tivesse saúde, e determinação para ultrapassar todas as dificuldades durante a graduação.

Aos amigos e familiares Milena Letícia, Jéssica Lorrane, Ana Caroline, Poliana Pires e Emílio Pereira, por todo o apoio e pela ajuda, que muito contribuiu para a realização deste trabalho.

Aos meus pais, minha irmã e meu sobrinho, que me motivaram e compreenderam a minha ausência enquanto me dedicava à realização deste trabalho.

Ao Gilmar Luiz que me apoiou, motivou, incentivou, encorajou a não desistir do meu sonho e que compreendeu a minha ausência e minha dedicação ao nosso futuro.

À professora Carolina Mota, por ter sido minha orientadora e ter me guiado nesse momento importante.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional.

A todos que contribuíram, direta ou indiretamente no desenvolvimento deste trabalho, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

Às pessoas que convivi ao longo desses anos de curso, que me incentivaram e que certamente tiveram impacto na minha formação acadêmica.

Em especial ao Jhony Wiler, Mário Vianna e Rodrigo Feitosa que fizeram as horas em sala de aula divertida e mais fácil de aprender.

A Kássia Cherem, pelo carinho e amizade, por ter me concedido um espaço na sua casa quando precisei.

À instituição de ensino UNICEPLAC, essencial no meu processo de formação profissional e pelos ótimos professores do curso de Medicina veterinária.

UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Dedico primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor do meu destino. Ao meu pai Manoel Pires, minha mãe Vilma Maria, os dois maiores incentivadores das realizações dos meus sonhos. Muito obrigado.

Leishmaniose cutânea em equídeos: Revisão de Literatura

Karine Pires Cardoso[1]
Carolina Mota Carvalho[2]

Resumo:
A leishmaniose é uma doença causada pelo protozoário *Leishmania spp.*, transmitida pelo vetor do gênero *Lutzomia spp.*, é considerada uma doença de saúde pública, que está em constante crescimento no mundo. O protozoário que provoca a enfermidade e os vetores, se adaptam bem ao clima das regiões e a novos hospedeiros vertebrados. É importante o conhecimento do ciclo epidemiológico pois identifica a participação do equídeo na disseminação e reserva do protozoário. As formas de diagnóstico já usadas são os testes moleculares, laboratoriais e imunológicos. Nesta revisão da literatura foi feita uma abordagem sobre a situação epidemiológica, patogenia, sintomas clínicos, alterações dermatológicas, métodos de diagnóstico da leishmaniose cutânea, métodos de prevenção e controle.

Palavras-chave: Leishmaniose Cutânea. Equídeos. Reservatório. *Leishmania.* Hospedeiro.

Abstract:
Cutaneous leishmaniasis is a disease caused by the protozoan Leishmania spp., Transmitted by the vector of the genus Lutzomia spp., It is considered a public health disease, which is constantly growing in the world. The protozoan that causes the disease and the vectors, adapt well to the climate of the regions and to new vertebrate hosts. Knowledge of the epidemiological cycle is important because it identifies the participation of the equine in the dissemination and reserve of the protozoan. The forms of diagnosis already used are molecular, laboratory and immunological tests. In this literature review, an approach was made about the epidemiological situation, pathogenesis, clinical symptoms, dermatological alterations, cutaneous leishmaniasis diagnosis methods, prevention and control methods.

Keywords: cutaneous leishmaniasis. Equidae. Reservoir. *Leishmania*. Host

[1]Graduanda do Curso de medicina veterinária, do Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: karine.cardoso19@hotmail.com
[2] Professora do Curso de medicina veterinária, do Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: carolina.carvalho@uniceplac.edu.br

UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Formas amastigotas da *leishmania spp*.....12
Figura 2 – Formas promastigotas da *Leishmania spp*.....12
Figura 3 – *Lutzomyia Longipalpis* fêmea ingurgitada.....14
Figura 4 – *Lutzonyia Longipalpis* macho.....14
Figura 5 – lesão ulcerada na orelha externa e nódulos no pescoço (seta).....17
Figura 6 – Inflamação difusa composta por macrófago e células gigantes multinucleadas com leishmania amastigotas no citoplasma (setas).....18

UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Formas de diagnósticos usados na rotina clínica do equídeo 19

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 11
2. REVISÃO DE LITERATURA 12
   2.1. Agente etiológico e Ciclo Biológico 12
   2.2. Vetor 13
   2.3. Hospedeiro/Reservatório 15
   2.4. Formas de Transmissão 15
   2.5. Sinais Clínicos 16
   2.6. Diagnóstico 17
   2.7. Prevenção e Controle 20
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS 20
4. REFERÊNCIAS 21